

de sua fundação até novembro de 2008

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CÍRCULO FLUMINENSE DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de 2005 reuniram-se na UERJ, no 11º andar, às 17h30min, o Diretor-Presidente do CiFEFiL, José Pereira da Silva e os membros Afrânio Garcia, Joseph Ildefonso, Cristina Brito, Valdênia, Álvaro Bragança, Maria Lúcia Mexias Simon, Eliana Cunha, Amós e as monitoras Luciana, Aline e Nara. Tema da reunião foi a avaliação do evento do IX Congresso Nacional de Linguística e Filologia. O professor Pereira, abriu a reunião, solicitando que fossem abordados apenas os fatos negativos do Congresso. Abrindo a reunião, a profa. Maria Lúcia mencionou não existirem pontos negativos no Congresso e parabenizou a equipe organizadora, com um bom nível das comunicações. O Prof. Afrânio solicitou que os palestrantes sejam informados sobre o que assinar do início de seus trabalhos e como proceder com a ficha de chamada, não considerando ser tarefa dos professores assinar os certificados. Para ele, o Congresso cresceu muito, por isso dever-se-ia melhorar a capa das publicações do CiFEFiL. Em seguida, o Prof. Amós considerou interessante, porém, o Coordenador das Sessões controlar a presença dos participantes. O Prof. José Pereira, tomando a palavra, mencionando que o professor ministrador dos minicursos deve assinar os certificados também para referendar os eventos oferecidos. Para ele, a forma escrita é a mais segura para se informar aos palestrantes. A monitora Luciana, em seguida, discorreu a respeito da fala do Prof. Afrânio, afirmando que falou com os professores sobre as instruções constantes dos envelopes com as listas de presença. O Prof. Ildefonso, então, sugeriu reduzir-se as instruções. Nesse ínterim, o Prof. Afrânio redarguiu, dizendo que a lista de presença é necessária, porém pensava não ser necessário ter que assinar os espaços em branco dos certificados, pois caberia à Administração do evento tal tarefa. Em seguida, o Prof. Pereira argumentou que a falha por esse fato teria sido dele, pois os monitores deveriam ter sido avisados que lhes caberia recolher a lista de frequência e escreverem os nomes dos participantes naquela. A monitora Luciana tomou novamente a palavra e disse que tinha sido feita previamente uma listagem de todos os inscritos, menos o do minicurso do Laboratório 2. Como na quarta-feira, dia 24, ela e a monitora Jaciara não estavam presentes no Con-

ATAS DE REUNIÕES DO CIFEFL

gresso, houve a falha nas listagens. Ela afirmou que os monitores responsáveis por isso não estavam preparados para a tarefa, pois desconheciam como proceder. Logo a seguir, a Profa. Valdênia falou a respeito, mencionando que o controle da monitoria foi realmente difícil no evento e seu cronograma foi completamente alterado. Depois, tomou a palavra a profa. Cristina Brito, que discorreu sobre o curso do Prof. Afrânio, ministrado na quarta-feira e externou sua opinião de que há muitos eventos ocorrendo ao mesmo tempo, citando naquele dia os minicursos, o coquetel de lançamento e às 14 horas as sessões de comunicação. Ela sugere que a inscrição dos minicursos seja feita apenas a partir da lista oficial da Secretaria. Ela também mencionou, sem citar nomes, de que duas pessoas do staff de ajuda falharam em suas missões no Congresso. A seguir, a profa. Cristina citou várias reclamações e pontos fracos do Congresso, listados abaixo: 1. alguns participantes se recusaram a criticar o Congresso, apresentando pontos fracos, pois “não queriam fazer isso com o Pereira”; 2. os eventos não devem ser iniciados às 08 horas da manhã, pois muitos participantes somente chegam ao Rio no dia de início do evento; 3. o evento deveria iniciar às 09 horas; 4. diminuir o número de eventos simultâneos; 5. o coquetel de quarta-feira é totalmente desnecessário e humanamente impossível com eventos simultâneos. Também deveria haver um intervalo entre os minicursos e o início da próxima sessão de comunicações. 6. não deveria mais ocorrer minicursos nas quarta e sextas-feiras. 7. dever-se-ia escrever um memorando à UERJ comunicando a impraticabilidade do uso dos banheiros durante o evento, especialmente na terça-feira dia 23. A profa. Cristina aproveitou a oportunidade para parabenizar o trabalho e a colaboração dos funcionários da UERJ Éder e Tadeu. Após sua fala, tomou a palavra o Prof. José Pereira mencionou que, se o Congresso for diminuído, corre o risco de acabar. Ele afirmou, também, que concorda com todos os pontos assinalados pela profa. Cristina e endossados pelo Prof. Álvaro, menos com o item 2. A profa. Cristina, mais uma vez, falou da importância do adiamento do evento para as 09h00min mencionando as pessoas que vêm de fora do Rio. A monitora Luciana argumentou, então, que o uso do *datashow* causou muitos problemas. Sua sugestão é organizar o uso do aparelho no próximo Congresso. Também pensa que o Coordenador Geral do evento deve controlar melhor a chegada dos monitores e se eles efetivamente cumprem com as missões designadas previamente. Posteriormente

de sua fundação até novembro de 2008

te, o Prof. Ildelfonso perguntou, remetendo-se ao tema dos banheiros: quem os sujou? Pensa o referido mestre que a administração da UERJ deve ser notificada a respeito. Nesse ínterim, o Prof. Afrânio discorreu sobre a “descortesia inenarrável” aos participantes do Congresso, pois não havia sabão, nem papel, nem toalha. O Prof. Afrânio propõe aos funcionários o pagamento dos mesmos para que as condições higiênicas sejam mantidas. Ele reclamou da presença do fotógrafo, contratado pelo Prof. José Pereira, cujas fotos, segundo ele, são de categoria ruim. Também sugeriu o referido professor a criação de Grupos de Trabalho, de Semiótica, por exemplo, no próximo Congresso. Depois de sua fala, o Prof. Pereira explicou aos presentes que foram pagos R\$ 2.600,00 reais à UERJ, 2.000,00 para o Conselho Departamental da UERJ – Departamento de Letras – e 600,00 para os funcionários e 1 faxineiro. O Prof. Afrânio então redarguiu, afirmando ser necessário a confecção de dois memorandos à UERJ, 1 para o Diretor do Departamento de Letras e o outro para o setor administrativo responsável pela higiene do prédio. O Prof. Pereira, após a fala do Prof. Afrânio, já mencionou a existência de grupos fechados de palestrantes, que fazem suas inscrições já fechadas, em bloco. A monitora Nara, tomando a palavra, notou que no dia 25 considerou a frequência ao Congresso baixa e expressou sua opinião de que os minicursos deveriam ser oferecidos todos os dias durante o evento. Nesse momento, o Prof. Pereira interveio e disse que deverão ser extintos, à exceção de um ou dois, os minicursos de mais de um dia de duração. O Prof. Afrânio argumentou ser favorável a minicursos às segundas-feiras, no horário de 8 horas. A profa. Cristina sugeriu, então, a montagem de minicursos conjuntos, com um ou dois professores responsáveis pela organização e docência. Voltando à questão dos banheiros, a profa. Maria Lúcia disse que a responsabilidade por eles não é do CiFEFiL. Mencionou a necessidade de se mandar um memorando ao chefe da Manutenção da UERJ e sugeriu também se pensar com mais calma sobre a possibilidade de se reformatar o Congresso. A monitora Aline sugeriu a não redução dos minicursos, afirmando que grande parte dos congressistas se interessa em fazer os minicursos. Após a fala de Aline, o Prof. Amós afirmou que o minicurso é a melhor forma do aluno participar mais do Congresso, pois nas conferências o aluno é mais passivo. Sugere que o Congresso continue com o início às 08 horas, porém atentando para o fato de se reformatar o Congresso. A monitora Nara tomou a pa-

ATAS DE REUNIÕES DO CIFEFIL

lavra, então, e disse que gostaria de saber o por quê da variação de público oriundo de diversos lugares do Brasil. Respondendo à colega, o Prof. José Pereira disse que em 2004 veio ao Rio um grande grupo de congressistas oriundo da Paraíba, de São Paulo e em 2005 vieram ônibus da UNEB com 52 alunos e 15 docentes e mais 10 docentes vieram da UFRGS e dezesseis pessoas da UNICOR, de Minas Gerais. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Álvaro Alfredo Bragança Júnior, 2ª Secretário do CIFEFiL, secretariei a presente reunião e compus a Ata, que, após lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai em seguida assinada pelos mesmos.